Projeto de Lei Legislativo 0030/2018

“Denomina o novo Estádio Municipal do Parque do Aeroporto de Estádio Municipal Luiz Carlos Gasperin”

Art. 1° - O estádio municipal localizado no Parque do Aeroporto, passa a denominar-se Estádio Municipal Luiz Carlos Gasperin.

Art 2° - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Vacaria, 12 de dezembro de 2018.

Fernando Lucena Maciel (PDT)

Marcos Lima (PTB)

Osvaldo Grigolo Junior (PSB)

Vanesa de Almeida Boeira (PSDB)

Valdemir de Oliveira (PTB)

Rita de Cássia Zamboni (PSB)

Mauro Deluchi Schuler (PSB)

Joaquim Boeira de Vargas (MDB)

Selmari Etelvina Souza da Silva (PT)

Douglas Cenci (PT)

Este documento é cópia do original assinado digitalmente
Para conferir o original, acesse o site www.camaravacaria.rs.gov.br/cer, informe o código: 181214163441FF3

JUSTIFICATIVA

LUIZ CARLOS GASPERIN

Nascido em 10 de maio de 1952 na cidade de Sarandi-RS, filho de Nilo Gasperin e Maria Amália Gasperin. Em 1957 veio com sua família para Vacaria.

Casou com Noemi Broglio Gasperin, com quem teve 3 filhos: Carlos Eduardo, Thiago e Cândice.

Em 1968 iniciou sua carreira como atleta de futebol nas categorias de base defendendo as cores do EC Brasil.

Em 1969 sagrou-se Campeão Estadual Amador pelo EC Brasil, tendo então 17 anos.

Em 1970 foi contratado para a categoria de base do Grêmio Football Porto Alegrense, mas a morte inesperada da mãe fez com que ele retornasse a Vacaria no mesmo ano.

De 1971 a 1973 defendeu o Clube Esportivo de Bento Gonçalves onde sagrou-se campeão do Interior do campeonato gaúcho da 1 divisão.

Em 1975 despertou novamente o interesse do Grêmio FBPA onde permaneceu o ano todo, participando de alguns jogos.

Em 1976 o SC Internacional quis o goleiro e para fazer essa transferência Gasperin precisou passar pelo EC Juventude de Caxias do Sul, já que os coirmãos não negociavam atletas diretamente um para o outro.

Gasperin permaneceu no Internacional de 1976 a 1980 e nesses anos conquistou os seguintes títulos:

-Campeonato Gaúcho de 1976;

-Campeonato Brasileiro de 1976;

-Campeonato Gaúcho de 1978;

-Campeonato Brasileiro de 1979;

- Vice Campeonato Copa Libertadores da América em 1980.

Em 1981 transferiu-se para o EC Cruzeiro-MG onde foi escolhido o melhor goleiro do Campeonato Mineiro por unanimidade.

Em 1982 foi para o América do Rio de Janeiro onde participou da maior conquista da história do Clube, sagrando-se Campeão da Taça Guanabara e eleito pela rádio Globo o melhor goleiro da competição. No ano seguinte outra conquista nacional, o título de Campeão dos Campeões. Recentemente foi eleito pelos torcedores como o melhor goleiro da história do América. Foi convocado para a Seleção Carioca onde defendeu duas penalidades máximas no mesmo jogo, contra a Seleção Paulista, garantindo a vitória por suados 3x2.

Já em 1986 foi para o Botafogo de Ribeirão Preto onde foi um dos principais responsáveis pela permanência do clube na divisão de elite.

Encerrou carreira em 1987 retornando a Vacaria. Mas um apelo do então presidente do Glória, Francisco Schio, para que lutasse com o time da sua cidade para alcançar o inédito acesso a divisão de elite do futebol gaúcho fez com que a aposentadoria fosse protelada. Em

Este documento é cópia do original assinado digitalmente
Para conferir o original, acesse o site www.camaravacaria.rs.gov.br/cer, informe o código: 181214163441FF3

1988, após liderar a equipe, o objetivo é alcançado e o Glória disputaria pela primeira vez a ! Divisão do Gauchão. Em 1989 outro feito pelo Glória, onde Vacaria apareceu para o Brasil como o time sensação do campeonato Gaúcho, na revista Placar.

Em 1991 iniciou a carreira como treinador pelo Glória, sendo eleito como o melhor treinador do interior pelo Jornal O Pioneiro.

Em 2000 realizou o primeiro trabalho com Dudu, alcançando um feito para o Prudentópolis, recém subido da 2 divisão. Em 2001 a primeira conquista: Campeões da Segunda Divisão Catarinense. Em 2002 pelo Caxias de Joinville encaminharam mais um acesso a elite.

Em 2003, novamente pelo Glória, Gasperin assumiu a equipe em 12o lugar e, ao final do campeonato, crava o 2o lugar na chave B e encaminha o Glória novamente para a elite do Campeonato Gaúcho de 2004.

Gasperin jogou ao lado de craques como Raí, Peu, Mario Sérgio, Manga, Valdomiro, Falcão, Jair, Claudiomiro, Manga, Figueroa, Caçapava, Batista, Nelinho, Edmar, Eloi, Gilson Gênio, Gallo, Junior, Roberto Dinamite, Abel Braga, Mauro Galvão, Zico dentre outros. Foi o último jogador brasileiro a receber o Premio Belford Duarte pela disciplina dentro de campo.

Em 1997 Gasperin e sua esposa se estabelecem em Curitiba com a família. Em 2007 descobre um câncer e os médicos não davam mais de 6 meses de vida, Gasperin luta bravamente pela vida mas em janeiro de 2010 falece.

Deixa um legado de honestidade, comprometimento, boa liderança e cumplicidade com seus companheiros e com sua família. É lembrado sempre pelo seus companheiros pelo bom humor e espírito de luta dentro e fora de campo.

Vacaria, 12 de dezembro de 2018.

Fernando Lucena Maciel (PDT)

Marcos Lima (PTB)

Osvaldo Grigolo Junior (PSB)

Vanesa de Almeida Boeira (PSDB)

Valdemir de Oliveira (PTB)

Rita de Cássia Zamboni (PSB)

Mauro Deluchi Schuler (PSB)

Este documento é cópia do original assinado digitalmente
Para conferir o original, acesse o site www.camaravacaria.rs.gov.br/cer, informe o código: 181214163441FF3

Joaquim Boeira de Vargas (MDB) Selmari Etelvina Souza da Silva (PT)

Douglas Cenci (PT)

Este documento é cópia do original assinado digitalmente
Para conferir o original, acesse o site www.camaravacaria.rs.gov.br/cer, informe o código: 181214163441FF3